



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

Manifestações neuropsiquiátricas em paciente com Doença de Parkinson – um relato de caso.

Sofia Schmitt Schlindwein¹; Felipe Zeplin Moeller¹; Ana Carolina Campioli¹; Júlia Prebianca¹; Tiago Dias Corrêa².

¹Acadêmico de Medicina da Universidade Regional de Blumenau
²Residente de Psiquiatria do Hospital Santa Catarina de Blumenau

Introdução

A Demência da Doença de Parkinson (DDP) se define por início insidioso e progressão lenta, prejuízo em mais de um domínio cognitivo e um déficit suficiente para comprometer vida ocupacional, social ou de cuidado pessoal. Além disso, pacientes com Doença de Parkinson tem de 4-6x mais chance de desenvolver demência que pessoas normais da mesma idade.

Objetivos

Relatar o caso de um paciente portador de Doença de Parkinson há 10 anos que apresenta quadro de psicose recente e discutir possíveis diagnósticos diferenciais.

Relato de Caso

Paciente, 68 anos, sexo masculino, obteve diagnóstico de Doença de Parkinson em 2007. Está em tratamento desde 2016 com pramipexol 2mg/dia, levodopa + benzerazida 100+25mg 4 vezes ao dia e DBS (deep brain stimulation) desde 2016 com boa resposta clínica. Possui histórico de alterações comportamentais, como instabilidade financeira e hipersexualidade. Entretanto, observa-se ausência de ciclicidade e/ou alterações de humor bem evidenciadas.

Há 1 ano, iniciou quadro de alucinações visuais e auditivas, delírios de infidelidade, desorientação temporal, dificuldade de memória e prejuízo social em decorrência deste. Em referência aos exames complementares, seu eletroencefalograma apresenta alentecimento difuso e traçado desorganizado para idade, mini exame de estado mental apresenta escore de 26/30, Teste do relógio escore de ¼ e a tomografia por emissão de fóton único (SPECT) é compatível com Demência de Corpus de Lewy (DCL).

Conclusão

Tendo em vista a semelhança entre a sintomatologia da DDP e DCL, o principal indício que as diferencia é o tempo de surgimento entre os sintomas motores e cognitivos. Neste paciente, os sintomas cognitivos manifestaram-se mais de 10 anos após o diagnóstico da doença de Parkinson, sugerindo DDP. Além disso, os principais fatores de risco para DDP (idade avançada, gravidade do parkinsonismo e comprometimento cognitivo leve) estão presentes no paciente. Portanto, manteve-se o tratamento prévio da Doença de Parkinson e foram associadas outras medicações: donepezila 10mg/dia, ácido valproico 750mg/dia e quetiapina 100mg/dia para tratamento sintomático. Estima-se um mau prognóstico devido à cronicidade do quadro, falta de tratamento específico e caráter progressivo da doença.

Referências Bibliográficas

- BONANNI, Laura et al. EEG comparisons in early Alzheimer's disease, dementia with Lewy bodies and Parkinson's disease with dementia patients with a 2-year follow-up. **Brain**, v. 131, n. 3, p. 690-705, 2008.
- EMRE, Murat et al. Clinical diagnostic criteria for dementia associated with Parkinson's disease. **Movement disorders: official journal of the Movement Disorder Society**, v. 22, n. 12, p. 1689-1707, 2007.
- SAVICA, Rodolfo et al. Incidence of dementia with Lewy bodies and Parkinson disease dementia. **JAMA neurology**, v. 70, n. 11, p. 1396-1402, 2013.
- SEZGIN, Mine et al. Parkinson's disease dementia and Lewy body disease. In: **Seminars in neurology**. Thieme Medical Publishers, 2019. p. 274-282.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE